VARIAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL DA OCORRÊNCIA DE QUEIMADAS E INCÊNDIOS FLORESTAIS NO ESTADO DA BAHIA.

Jamile Alves dos Santos[1]
Benjamin Leonardo Alves White[2]
[1]Instituto Federal Baiano, Campus Xique-Xique – jamilesantos9654@gmail.com
[2]Instituto Federal Baiano, Campus Xique-Xique – benjmk@hotmail.com

Queimadas e incêndios florestais são responsáveis por impactos na fauna e flora em ecossistemas sensíveis ao fogo, liberando na atmosfera gases responsáveis pelo efeito estufa. Este estudo teve por objetivo analisar a variação espaço-temporal dos focos de queima detectados pelo satélite AQUA de 2003 a 2019 no estado da Bahia, e determinar os principais fatores independentes que afetam a sua frequência de incidência. Para tal, dados de focos de queima foram obtidos junto ao INPE e correlacionados com variáveis independentes que possivelmente exercem influência na ocorrência de queimadas e incêndios florestais. A nível estadual, uma tendência significativa de baixa foi observada no número de focos de queima durante o período avaliado e, cerca de 65% deles, foram detectados nos meses de setembro e outubro. As regiões Sudeste e Noroeste do estado foram as com maior incidência de focos de queima, enquanto as regiões Nordeste e Centro-Leste apresentaram menor incidência. Presidente Jânio Quadros foi o município com maior densidade de focos por área. Além dele, outros 351 municípios (representando juntos aproximadamente 75% da área do estado) foram classificados nas classes “Extrema”, “Muito Alta” e “Alta” de incidência de focos de queima. As variáveis independentes que apresentaram correlação significativa com a densidade dos focos de queima a nível municipal foram, em ordem decrescente de significância: percentual da área do município ocupada por savana; percentual da área do município ocupada por áreas agrícolas e pastagens; percentual da área do município ocupada por florestas; temperatura média anual; precipitação média anual; e, densidade demográfica. Os resultados obtidos neste estudo devem ser utilizados por órgãos ambientais municipais e estaduais visando à redução da ocorrência de incêndios e queimadas, garantindo assim a conservação da biodiversidade e a redução da emissão de gases de efeito estufa.

Palavras-Chave: prevenção de incêndios, pontos quentes, sensoriamento remoto

*Este trabalho é fruto do Projeto “**Variação espaço-temporal da ocorrência de queimadas e incêndios florestais no estado da Bahia**”, financiado pelo **CNPq** e aprovado pela Chamada Interna Propes Nº 07/2020, regida pelo Edital 69/2020.